

DIMENSÕES ÉTICAS E SUBJETIVAS DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Luciana Ramos Silveira¹, Laura Cavalcanti de Farias Brehmer², Flávia Regina Souza Ramos³, Francine Lima Gelbeck⁴, Dóris Gomes⁵

Introdução: O grande interesse em abordar a temática sobre condições de trabalho se deve as novas perspectivas perante um mundo cada vez mais globalizado. As condições de trabalho extrapolam o âmbito material, repercutem na relação do trabalhador com o trabalho caracterizando uma dimensão subjetiva e ética desta. A partir desta perspectiva e considerando a relevância do tema optou-se em desenvolver uma revisão integrativa de literatura. **Objetivo:** Identificar na produção do conhecimento a articulação das condições de trabalho na saúde com as dimensões éticas e subjetivas. **Descrição Metodológica:** Para guiar essa pesquisa foram adotadas as recomendações dos procedimentos metodológicos apontados pela Revisão Integrativa da Literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado em duas bases de dados, a Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações (BDTD), que integra os sistemas de informação de teses e dissertações das instituições de ensino e pesquisa brasileira e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), base do conhecimento científico e técnico em saúde registrado, organizado e armazenado em formato eletrônico nos países da América Latina e Caribe. O período da busca compreendeu os meses de maio a julho de 2010, utilizando-se a combinação por operador booleano AND dos termos Condições de Trabalho AND Subjetividade, Trabalho na saúde AND Subjetividade, bem como Condições de Trabalho AND Ética, Trabalho na saúde AND Ética. Os critérios de inclusão dos estudos foram: textos completos disponíveis *online*, período de publicação entre os anos 2000 a 2010, nos idiomas português, inglês ou espanhol. A busca, de acordo com os parâmetros estabelecidos, revelou 89 trabalhos no total, considerando as duas fontes, BVS e BDTD, sendo 21 teses, 49 dissertações e 19 artigos. Aplicados todos os critérios de inclusão e exclusão a amostra final desta revisão foi composta por 21 publicações. **Resultados:** Os resultados são apresentados em quatro categorias. A primeira denominada “Caracterização dos estudos” evidenciou que quanto ao **tipo de estudo**, foram encontradas 03 teses, 09 dissertações e 09 artigos. Dentre este total de publicações, 17 (80,95%) eram pesquisas e apenas 4 (19,04%) eram estudos de reflexão, demonstrando certa predileção dos autores em associar o tema a uma abordagem investigativa. Os trabalhos caracterizados como pesquisa mereceram uma análise sobre alguns aspectos capazes de revelar tendências ou assinalar diferenças. Quanto à **abordagem metodológica**, verificou-se o predomínio de 13 (76,47%) estudos qualitativos, apenas 02 estudos (11,76%) foram classificados como quantitativos e 02 estudos (11,76%) articularam as duas abordagens, qualitativa e quantitativa. Em relação às **técnicas de coletas de dados**, 08(47,05%) pesquisas utilizaram a associação de técnicas como entrevistas e pesquisa

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina/PEN/UFSC- Florianópolis (SC), Brasil. Bolsista CNPq. luramos76@yahoo.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Pós Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina/PEN/UFSC - Florianópolis (SC), Brasil.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Pós Doutora em Educação (Universidade de Lisboa). Professora Associada do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina/PEN/UFSC- Florianópolis (SC), Brasil.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina/PEN/UFSC- Florianópolis (SC), Brasil.

⁵ Odontóloga. Mestre em Saúde Pública. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina /PEN/UFSC- Florianópolis (SC), Brasil.

documental, 05 (29,41%) utilizaram unicamente a entrevista e 02 (12,76%) o questionário. Um estudo optou pela realização de grupo focal e outro realizou pesquisa documental. Outras características evidenciadas nos estudos foram acerca dos **sujeitos** e dos **cenários das pesquisas**. Em relação aos **sujeitos**, 08(47,05%) pesquisas foram implementadas com profissionais da equipe de enfermagem, auxiliares, técnicos e enfermeiros. Em 03(17,64%) estudos os sujeitos foram trabalhadores de instituições hospitalares, de todos os setores e das mais variadas profissões. Cada um dos demais estudos restantes foi desenvolvido com, respectivamente: Agentes Comunitários de Saúde (ACS); cuidadores de idosos; trabalhadores de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); técnicos em saúde mental; odontólogos; trabalhadores de um Serviço de Nutrição Hospitalar (SNH). Quanto às **instituições onde os estudos foram desenvolvidos**, os hospitais constituíram-se cenários de 09 (52,94%) pesquisas, sendo os dados coletados em setores como Unidades de Terapia Intensiva (UTI), Emergência, Unidades de Internação e SNH. Em 03 (17,64%) estudos os locais foram Instituições de Saúde Mental e em outros 03 (17,64%) a coleta ocorreu em Unidades Básicas de Saúde. Em 01 (5,88%) estudo o cenário foi uma instituição asilar e em outro um consultório privado. A segunda categoria recebeu o título de “Condições de Trabalho e Adoecimento Físico”. Nela discutiu-se a influência das condições de trabalho no adoecimento físico dos trabalhadores, implicando em afastamentos e sofrimento psíquico, ou seja, em dimensões objetivas, bem como éticas e subjetivas. Muitos estudos nesta temática estão voltados para a classificação de adoecimentos relacionados ao trabalho, há que se desenvolverem outros para identificar os fatores de risco e investigar as estratégias para minimizá-los. Tais investigações também precisam extrapolar o âmbito físico e atingir o âmbito emocional⁽¹⁾. Na terceira categoria intitulada “Condições de Trabalho e Humanização” considerou-se que a humanização do cuidado traz novas inquietações para resolução de comportamentos estereotipados como impessoalidade e autoritarismo, que se contradizem com o discurso do trabalhador da saúde e seguem o modelo biológico tecnicista. Há necessidade da integração das dimensões bio, psico, social, cultural e humana, voltadas aos profissionais da saúde para além da formação e educação permanentes, através de uma política contínua de valorização da subjetividade profissional⁽²⁾. Por fim, a quarta categoria “Condições de Trabalho e Subjetividade” refletiu acerca da complexidade e da especificidade nos processos de trabalho. Tais aspectos são pouco considerados nas discussões, levando a uma invisibilidade do trabalho, ou seja, há uma dificuldade em reconhecer e legitimar os esforços do trabalhador para fazer o trabalho acontecer⁽³⁾. **Conclusão:** O estudo possibilitou identificar que a produção está estreitamente vinculada à saúde do trabalhador e ao processo de trabalho, sendo que os aspectos éticos e subjetivos, não são objetos diretos de investigação, contudo estão presentes nas discussões e reflexões acerca da produção do trabalho. Aponta-se uma necessidade emergente de valorização da subjetividade do trabalhador como foco de estudos na área da saúde, especialmente do trabalho da enfermagem, bem como dos aspectos éticos relacionados ao processo laboral da equipe.

Referências:

1. Shimizu HE, Couto DT, Merchán-Hamann E, Branco AB. Occupational Health Hazards in ICU Nursing Staff. *Nurs Res Pract*. 2010 [citado em 23 out 2012]; 2010:1-6. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3168905/>
2. Bolela F. A humanização em terapia intensiva na perspectiva da equipe de saúde. [tese de doutorado]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; 2008.
3. Silva MT, Lancman S, Alonso CMC. Consequências da intangibilidade na gestão dos novos serviços de saúde mental. *Rev Saude Publica*. 2009; 43:36-42.

Descritores: Ética, Condições de trabalho, Saúde do Trabalhador.

Áreas temáticas: 9 - Produção Social e Trabalho em Saúde e Enfermagem.